

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Homenagem será no Espaço M, nesta sexta-feira (24)

Câmara de Barra Mansa homenageia Eduardo Paes

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, receberá uma dupla honraria da Câmara Municipal de Barra Mansa nesta sexta-feira (24). Em sessão solene comemorativa aos 193 anos da cidade, que acontecerá no Espaço M, às 18h30, o presidente da Câmara, Paulo

Sandro Soares, concederá a Medalha de Mérito Barão de Aiuruoca - uma das mais altas homenagens da cidade - além de entregar o Título de Cidadão Barra-Mansense. Segundo o documento de indicação, Paes se destaca pela amizade e parceria com a cidade.

Outras homenagens

Aliás, outros nomes de peso também serão homenageados na solenidade como o deputado federal, Áureo Ribeiro; o Secretário de Esporte e Lazer do Estado do Rio de Janeiro, Rafael Picciani;

o Secretário de Assuntos Parlamentares, André Ceciliano; o presidente estadual do MDB-RJ e ex-prefeito de Duque de Caxias, Washington Reis; a prefeita de Barra do Piraí, Kátia Miki; entre outros.

Feira empresarial

Aliás, Barra Mansa vai realizar entre os dias 29 de outubro e 1º de novembro, no Parque da Cidade, a Flumisul. Consolidado como o maior encontro de negócios do interior do Estado do Rio, a expecta-

tiva é que os 125 estandes de empresas e instituições de diferentes setores da economia movimentem cerca de R\$ 26 milhões. A previsão é de que 75 mil pessoas circulem pela feira.

Reprodução



Se der Gromann, presidência terá servidor de carreira

Nome de novo presidente da INB deve sair da CNEN

O nome mais cotado para assumir a presidência da INB (Indústria Nucleares do Brasil), da Fábrica de Combustíveis Nucleares, é o de Alexandre Gromann. Ele pode entrar no lugar de Marcelo Xavier, exonerado do cargo dois meses após a posse. A aprovação de Gromann para comandar a estatal federal que fornece combustível para

as usinas nucleares irá ainda para aprovação em um cenário bombástico, vivido pelo setor energético. O presidente Lula direciona sua metralhadora giratória para estatais que teriam influência de políticos na hora da nomeação para cargos de confiança. Tudo devido a derrubada da MP que aumentava impostos.

‘Nomes sujos’ na lista do governo

Se Alexandre Gromann for confirmado, a empresa terá na presidência um servidor de carreira da CNEN (Comissão Nacional de Energia Nuclear). A informação foi dada pelo Valor esta semana, no mesmo dia que o engenheiro Marcelo Xavier foi exonerado da INB. O jor-

nal informou ainda que o governo federal tem em mãos uma lista com pelo menos 21 exonerações de diversos órgãos, cujas indicações aconteceram pelos “considerados agora inimigos de Lula”. Os sorteados foram divulgados no Diário Oficial da União (DOU).

Renúncia na Eletronuclear

Uma das primeiras mudanças nas peças do tabuleiro do setor energético foi na Eletronuclear. Logo no início de outubro, o presidente interino da empresa, Sinval Zaidan Gama, comunicou sua renúncia aos cargos de presidente interino e diretor técnico da empre-

sa, por motivos de ordem pessoal. O executivo informou que permanecerá no exercício de suas funções até que sejam designados os substitutos para ambas as posições, garantindo continuidade administrativa e operacional durante o período de transição



Reunião também envolveu Ibama, Inea e participantes de movimentos sociais

Deputada federal se reúne com representantes da CSN

Encontro foi motivado após denúncia do MPF por crime ambiental

Por Ana Luiza Rossi

Por meio da Comissão de Desenvolvimento Urbano (CDU), da Câmara dos Deputados, a deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ) organizou um encontro junto a representantes da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), no Hotel Bela Vista, em Volta Redonda. Na pauta, que também contou com a participação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, foram discutidos os impactos socioambientais das operações da siderúrgica após uma denúncia do Ministério Público Federal (MPF).

Oo encontro, além de entender quais medidas de fiscalização estão sendo adotadas pelos órgãos competentes, também buscou avaliar a transferência da fiscalização do Ins-

tituto Estadual do Ambiente (Inea-RJ) para o Ibama. A ação, que foi uma recomendação do MPF, foi um dos pontos discutidos durante a reunião para entender o que seria possível fazer em função das limitações jurídicas, já que pode haver conflito de competências entre os órgãos estadual e federal.

- Nosso mandato vai dar seguimento aos encaminhamentos, é uma prioridade porque estamos vendo o drama da população de Volta Redonda: ar poluído, riscos ao Rio Paraíba do Sul. Encaminharemos um ofício à CSN, pedindo todos os estudos comprobatórios das informações que foram fornecidas, vamos agendar uma reunião com o Superintendente do Ibama e já acordamos de realizar uma grande audiência pública no ano que vem - afirmou a parlamentar.

Segundo fontes ligadas ao Correio Sul Fluminense e confirmada pela própria assessoria do órgão, o Inea não compareceu ao encontro e vistoria. O encontro, no entanto, foi conduzido em clima de cordialidade com a participação de representantes da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), além de membros da Associação Sul Fluminense Contra a Poluição e Instituto Arayara.

Sobre a denúncia

Em setembro, o MPF denunciou a CSN pelos crimes de poluição e impedimento à regeneração da flora com relação ao pátio de escória, localizado no bairro Brasilândia. Segundo o órgão, mais de 5 milhões de toneladas de escória metálica vêm sendo depositadas de forma irregular em uma área sem licença ambiental, contaminando o

solo e o lençol freático com metais pesados e fenóis.

Na época, por nota oficial, a companhia informou que foi pega de surpresa com a denúncia, já que vinha sendo acompanhada pela mesma Procuradoria da República para uma possível celebração de um Termo de Acordo Judicial (TAJ). Ainda afirmou que prestaria judicialmente todos os esclarecimentos quanto a denúncia já que, do ponto de vista técnico, avaliou que a denúncia possuía fragilidades em seus fundamentos.

- O único laudo presente no inquérito foi elaborado sem a participação de profissionais de Engenharia, tendo sido assinado por perita com formação em Medicina Veterinária, em desacordo com a legislação profissional aplicável (Lei nº 5.194/66 – CONFEA) - afirmou a nota.

Indústrias Nucleares buscam novas parcerias para exploração de urânio

A Indústrias Nucleares do Brasil - INB participou, nessa quarta-feira (22), do Invest Mining Summit 2025, em São Paulo/SP, considerado o maior evento de investidores em mineração do país. Representaram a empresa o presidente interino, Tomás Filho, e o superintendente de Novos Negócios e Minerais Estratégicos Associados ao Urânio (SUNOV.P), Saulo Ribeiro. Durante o encontro, os executivos realizaram uma série de contatos institucionais com grandes players dos mercados de mineração e finanças, tanto nacionais quanto internacionais.

A participação da INB tem como foco a busca de novas parcerias no âmbito do Programa de Parcerias PROURANIO, que vem sendo conduzida pela SUNOV. O programa é estratégico para o país, pois visa impulsionar a exploração de urânio e minerais associados por meio de Parcerias Público-Privadas (PPPs), conforme estabelecido pela Lei nº 14.514/2022.

Segundo Tomás, a presença no evento é fundamental para fortalecer o diálogo com o mercado e abrir novas possibilidades de cooperação. “O Invest Mining Summit é um espaço privilegiado para apresentar o potencial do Brasil no campo dos minerais estratégicos e atrair investimentos que possam dinamizar a cadeia de valor do urânio. A INB tem atuado



Divulgação/INB

O presidente interino, Tomás Filho, e o superintendente de Novos Negócios e Minerais Estratégicos Associados ao Urânio, Saulo Ribeiro

com firmeza na construção de um modelo de parceria que combine segurança, eficiência e retorno econômico para o país”, destacou o presidente interino.

Com o tema “A importância econômica da mineração no cenário de transição energética”, o evento reuniu autoridades, representantes do setor privado e instituições financeiras para debater as oportunidades e os desafios da mineração na nova economia de baixo carbono.

A secretária de Geologia, Mineração e Transformação Mineral do Ministério de Minas e Energia, Ana Paula Bittencourt, também esteve presente no evento, e afirmou em sua fala a importância do desenvolvimento da ca-

deia do urânio para a segurança energética.

O superintendente Saulo Ribeiro reforça que o momento é decisivo para consolidar as bases de um modelo sustentável e competitivo para o setor. “O PROURANIO está em andamento e em breve vai concretizar as parcerias da INB com os entes privados, alavancando os negócios na mineração de urânio do país. Nesse momento já temos a proposta de modelo de negócios pronta e estamos interagindo com a ENBPar, o MME, a ANM e o BNDES. Estamos acelerando as etapas necessárias para que, até o final de 2026, possamos realizar as primeiras licitações para formação

das PPPs. Esse processo abrirá novas frentes de investimento e ampliará a capacidade nacional de produção de urânio e minerais estratégicos associados. Nossa presença no evento reafirma o foco da INB com as expectativas do mercado e os anseios do nosso acionista”, afirmou.

Ao reunir especialistas, investidores e representantes governamentais, o Invest Mining Summit 2025 tem como objetivo se tornar um espaço de convergência entre o setor mineral e o mercado financeiro, estimulando o surgimento de novos projetos e o fortalecimento da mineração como vetor de desenvolvimento econômico e tecnológico do Brasil.